

MÉTODOS DE TREINAMENTO NAS EQUIPES ESCOLARES DE FUTSAL EM UMA CIDADE DO SERTÃO PARAIBANO

ROBSON HENRIQUE BEZERRA FILHO
Ma. IDAMÉLIA OLIOTA RIBEIRO DE MACÊDO

ROBSON HENRIQUE BEZERRA FILHO

MÉTODOS DE TREINAMENTO NAS EQUIPES ESCOLARES DE FUTSAL EM UMA CIDADE DO SERTÃO PARAIBANO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário de Patos – UNIFIP, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof.^a Ma. Idamélia Oliota Ribeiro de Macêdo.

PATOS – PB

2026.1

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de catalogação na Publicação De acordo
com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central

Bezerra Filho, Robson Henrique.

B574m MÉTODOS DE TREINAMENTO NAS EQUIPES

ESCOLARES DE FUTSAL EM UMA CIDADE DO SERTÃO

PARAIBANO./ Robson Henrique Bezerra Filho.– Patos – PB:

UNIFIP, 2026.

49 fls. Orientador(a): Profª. Me. Idamélia Oliota Ribeiro de

Macêdo.

Monografia - Graduação, Bacharelado em Educação Física

BC/UNIFIP

CDU: 613.71

Francisco C. Leite, Bibliotecário/Especialista. CRB -15/0076

ROBSON HENRIQUE BEZERRA FILHO

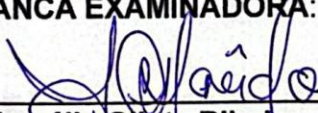
**MÉTODOS DE TREINAMENTO NAS EQUIPES ESCOLARES DE FUTSAL EM
UMA CIDADE DO SERTÃO PARAIBANO**

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

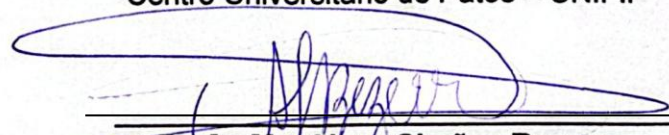
Orientadora: Prof.a Ma. Idamélia Oliota Ribeiro de Macêdo.

Aprovado em 29 de maio de 2026

BANCA EXAMINADORA:



Prof.a Ma. Idamélia Oliota Ribeiro de Macêdo
(Orientadora)
Centro Universitário de Patos – UNIFIP



Prof.a Ma. Alana Simões Bezerra
(Examinadora)
Centro Universitário de Patos – UNIFIP



Prof. Me. Sêmio Wendel Martins Melo
(Examinador)
Centro Universitário de Patos – UNIFIP

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por ter sido minha fortaleza, meu guia e meu amparo em cada etapa desta caminhada. Foi por meio de Sua presença e graça que encontrei força, equilíbrio e perseverança para superar os desafios e alcançar esta conquista tão significativa.

À minha família, especialmente à minha mãe, avó e avô, expresso minha eterna gratidão por serem meus maiores pilares. Obrigado pelo amor incondicional, pelo incentivo constante, pelos sacrifícios realizados e por acreditarem em mim mesmo nos momentos mais difíceis. O apoio de vocês foi essencial para que eu chegasse até aqui com coragem e determinação.

À minha orientadora, meu sincero agradecimento pela dedicação, paciência e confiança depositada em mim ao longo deste trabalho. Sua orientação, conhecimento e incentivo foram fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa e para meu crescimento acadêmico e pessoal.

Aos membros da banca examinadora, agradeço pela disponibilidade em avaliar este estudo e pelas valiosas contribuições e considerações, que certamente enriquecerão ainda mais esta pesquisa.

Ao corpo docente do curso, minha gratidão pelos ensinamentos compartilhados, pela troca de experiências e pela contribuição indispensável para minha formação profissional e humana.

Aos participantes da pesquisa, agradeço imensamente pela disponibilidade, colaboração e confiança durante a etapa de coleta de dados. Sem a participação de cada um, a realização deste estudo não teria sido possível.

Por fim, agradeço a todos que, de forma direta ou indireta, fizeram parte desta trajetória, ofereceram apoio, palavras de incentivo e torceram pelo meu sucesso. Levo comigo a gratidão e o carinho por cada contribuição recebida ao longo desta jornada.

RESUMO

O futsal tem ganhado espaço no contexto escolar e social por ser uma modalidade coletiva dinâmica, acessível e presente na realidade de muitos estudantes. O presente estudo teve como objetivo analisar os métodos de treinamento utilizados nas equipes escolares de futsal em uma cidade do sertão paraibano. Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa e delineamento descritivo. Participaram do estudo dois treinadores de equipes escolares de futsal, sendo um da rede particular e outro da rede pública de ensino. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário estruturado, com questões objetivas elaboradas pelos pesquisadores, abordando aspectos relacionados ao perfil profissional, formação acadêmica, tempo de atuação, categorias atendidas, métodos de treinamento utilizados, uso de jogos reduzidos, estruturação dos treinos e obstáculos enfrentados no cotidiano das equipes escolares. Os dados foram tabulados e analisados quantitativamente por meio do software IBM SPSS, versão 25, utilizando estatística descritiva, com frequências absolutas e porcentagens. Os resultados indicaram que ambos os treinadores possuem graduação em Licenciatura em Educação Física e utilizam o método misto, combinando estratégias globais e parciais. Também foi observado o uso de jogos reduzidos, principalmente com objetivos técnico-táticos e de variação das atividades. Diante dos resultados obtidos, observa-se que os métodos de treinamento utilizados apresentam contribuições para o processo de ensino-aprendizagem do futsal escolar, embora seja necessária maior sistematização dos conteúdos conforme as diferentes faixas etárias.

Palavras-chave: Futsal escolar. Métodos de treinamento. Jogos reduzidos. Educação Física.

ABSTRACT

Futsal has gained prominence in the school and social context because it is a dynamic and accessible team sport that is present in the reality of many students. This study aimed to analyze the training methods used in school futsal teams in a city in the backlands of Paraíba. This is a field research study with a quantitative approach and descriptive design. Two coaches from school futsal teams participated in the study, one from a private school and the other from a public school. Data collection was carried out using a structured questionnaire with objective questions developed by the researchers, addressing aspects related to professional profile, academic background, years of experience, categories served, training methods used, use of small-sided games, training structure, and obstacles faced in the daily routine of school teams. The data were tabulated and analyzed quantitatively using IBM SPSS software, version 25, through descriptive statistics, with absolute frequencies and percentages. The results indicated that both coaches hold degrees in Physical Education and use a mixed method, combining global and partial strategies. The use of small-sided games was also observed, mainly with technical-tactical objectives and variation of activities. Based on the results obtained, it was observed that the training methods used contribute to the teaching-learning process of school futsal, although greater systematization of the contents according to different age groups is needed.

Keywords: School futsal. Training methods. Small-sided games. Physical Education.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	REVISÃO DE LITERATURA	11
2.1	Futsal	11
2.2	Metodologia no ensino dos jogos esportivos coletivos	14
2.3	Metodologia de ensino do futsal	17
3	ARTIGO CIENTÍFICO	21
	REFERÊNCIAS	33
	APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	36
	APÊNDICE B – Termo de Compromisso do Pesquisador (TCP)	40
	APÊNDICE C - Instrumento de Coleta de Dados	41
	ANEXO A - Termo de Autorização	43
	ANEXO C – Normas da Revista Coopex	44

1 INTRODUÇÃO

O futsal é uma modalidade esportiva coletiva amplamente praticada em diferentes contextos sociais e educacionais, caracterizando-se por sua dinamicidade, acessibilidade e possibilidade de participação de diversos públicos. No ambiente escolar, sua prática pode contribuir significativamente para o desenvolvimento integral dos estudantes, uma vez que envolve aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais. Dessa forma, o futsal não deve ser compreendido apenas como uma prática esportiva competitiva, mas também como um conteúdo pedagógico relevante para a formação dos alunos, favorecendo a aprendizagem motora, a socialização, a cooperação e a adoção de hábitos relacionados à atividade física (Gonzalez; Pedroso, 2025).

De acordo com Gallardo (2023), a evolução do futsal e sua presença no contexto social despertam grande interesse entre crianças e adolescentes, seja pela expectativa de seguir carreira esportiva, seja pela busca por lazer, educação, convivência e socialização. Nesse sentido, a inserção do futsal no ambiente escolar torna-se importante por possibilitar a participação dos alunos em atividades organizadas, que favorecem a interação, o trabalho em equipe e o conhecimento dos fundamentos e métodos próprios da modalidade. Assim, as aulas e treinamentos de futsal devem ser planejados de maneira educativa, buscando ampliar a participação dos estudantes e promover experiências significativas de aprendizagem.

As atividades físico-desportivas, como o futsal, são compreendidas como práticas naturais de movimento, jogo e confraternização, possuindo funções pedagógicas importantes para o desenvolvimento equilibrado do ser humano. Segundo Bassegio (2021), essas atividades constituem conhecimentos básicos para a educação das pessoas, podendo contribuir para a formação física, social e emocional dos praticantes. Além disso, o futsal pode favorecer o desenvolvimento da resistência muscular, da coordenação motora, do metabolismo e dos sistemas cardíaco, respiratório e cardiovascular, demonstrando sua relevância tanto para a saúde quanto para o processo formativo dos alunos (Lima, 2024).

Por ser uma modalidade de fácil aprendizagem e adaptação, o futsal pode ser praticado por diferentes públicos, independentemente de sexo, idade ou condição física, inclusive por pessoas com deficiência, quando realizadas as adaptações necessárias. No contexto escolar, essa característica reforça sua importância como conteúdo inclusivo e educativo, voltado não apenas ao desempenho competitivo, mas

principalmente ao ensino dos fundamentos, das regras, das noções táticas e dos valores associados à prática esportiva. Dessa maneira, o ensino do futsal deve priorizar a aprendizagem, a participação e o desenvolvimento dos alunos, evitando uma abordagem centrada exclusivamente na competição (Lima, 2024).

De acordo com Bello e Júnior (2024), a compreensão e a aprendizagem do futsal nas primeiras etapas escolares devem ocorrer de forma clara, objetiva e orientada por propostas educativas, considerando os elementos próprios da modalidade e as necessidades formativas dos estudantes. Nesse sentido, investigar os métodos utilizados no cotidiano das equipes escolares torna-se relevante para compreender como professores e treinadores organizam os treinamentos, desenvolvem os fundamentos técnicos, trabalham os aspectos táticos e conduzem o processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, formula-se a seguinte pergunta norteadora: quais os métodos presentes no cotidiano das equipes escolares de futsal de uma cidade do sertão da Paraíba?

Diante da importância do futsal no contexto escolar e da necessidade de compreender como os processos de treinamento são desenvolvidos nas equipes escolares, este estudo objetiva identificar os métodos de treinamento utilizados nas equipes escolares de futsal em uma cidade do sertão paraibano.

De forma específica, busca-se conhecer os métodos de treinamento mais utilizados pelos professores/treinadores das equipes escolares de futsal; verificar a aplicabilidade desses métodos no desenvolvimento técnico e tático dos alunos/atletas; e comparar os métodos de treino utilizados entre os professores/treinadores das duas equipes escolares de futsal. Assim, a investigação contribui para a compreensão das práticas pedagógicas e esportivas aplicadas ao futsal escolar, possibilitando reflexões sobre a organização dos treinamentos e sua relação com a formação dos alunos/atletas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Futsal

O futsal é uma modalidade esportiva coletiva que apresenta ampla inserção no contexto escolar, social e esportivo, sendo praticado por diferentes públicos e faixas etárias. Por ser um esporte dinâmico, de fácil acesso e com número reduzido de participantes, possibilita ampla participação dos alunos e favorece experiências relacionadas ao desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social. Nesse sentido, o futsal tem se modernizado e ampliado sua presença na sociedade, exercendo papel importante nos aspectos físicos, psicológicos e sociais dos praticantes (Melo; Melo, 2021).

No ambiente escolar, o futsal assume importante função pedagógica, pois possibilita ao aluno vivenciar situações de cooperação, oposição, respeito às regras, tomada de decisão e interação coletiva. Além disso, sua prática favorece o desenvolvimento da competência motora, uma vez que envolve movimentos fundamentais e específicos, como correr, equilibrar-se, conduzir a bola, passar, finalizar e marcar. Dessa forma, o futsal pode ser compreendido como uma prática relevante no processo de ensino-aprendizagem esportiva, contribuindo para a aquisição de técnicas básicas e para a formação corporal dos estudantes (Cavalcante, 2023).

A inserção da criança na prática do futsal também favorece processos de socialização, pois o esporte exige convivência, comunicação, respeito aos colegas e participação em ações coletivas. Nesse contexto, o professor pode trabalhar a modalidade a partir de diferentes dimensões do conhecimento, como a dimensão procedimental, relacionada ao saber fazer; a dimensão conceitual, voltada à compreensão das regras, fundamentos e princípios do jogo; e a dimensão atitudinal, associada aos valores, comportamentos e atitudes desenvolvidos durante a prática esportiva (Cavalcante, 2023).

Do ponto de vista físico e motor, o futsal contribui para o desenvolvimento de habilidades como coordenação motora, equilíbrio, agilidade, resistência muscular e condicionamento cardiovascular. Por meio de seus movimentos específicos, a modalidade estimula diferentes capacidades corporais e favorece a compreensão das regras e da lógica do jogo. Assim, quando planejado de forma adequada, o futsal pode

contribuir tanto para o desenvolvimento motor quanto para a promoção da saúde dos praticantes (Cavalcante, 2023).

A prática regular do futsal também pode proporcionar benefícios relacionados ao funcionamento dos sistemas orgânicos, especialmente quando orientada de maneira adequada às características dos alunos e à faixa etária dos praticantes. Entre esses benefícios, destacam-se melhorias no metabolismo, no sistema cardiovascular, cardíaco e respiratório, além de contribuições para o condicionamento físico geral. Dessa forma, o futsal pode ser considerado uma prática corporal relevante para a saúde e para o desenvolvimento integral dos estudantes (Bello Júnior, 2024).

Outro aspecto importante do futsal é seu caráter inclusivo, pois a modalidade pode ser praticada por crianças, adolescentes e adultos, independentemente do gênero, podendo ainda ser adaptada para pessoas com deficiência. Essa característica amplia seu valor pedagógico no contexto escolar, uma vez que possibilita a participação de diferentes alunos em atividades coletivas e educativas. Além disso, sua prática pode contribuir para o combate ao sedentarismo e para a melhoria de capacidades físicas e sociais (Cavalcante, 2023).

Quando desenvolvido de maneira adequada, o futsal pode exercer influência positiva sobre o desenvolvimento motor infantil, desde que sejam consideradas as fases de aprendizagem e as características individuais dos alunos. O desenvolvimento motor ocorre a partir da interação entre fatores físicos, biológicos, mecânicos e ambientais, sendo influenciado pelas experiências corporais vivenciadas durante a infância. Assim, o futsal pode contribuir para a ampliação do repertório motor e para a formação esportiva dos alunos (Triques, 2025).

No contexto da Educação Física escolar, o futsal deve ser inserido no planejamento pedagógico de forma sistematizada, contemplando seus fundamentos técnicos, regras, princípios táticos e valores sociais. Cabe ao professor proporcionar aos alunos o conhecimento sobre a modalidade e suas contribuições no espaço escolar e social, superando uma abordagem limitada apenas ao jogo livre ou à competição. Dessa forma, o futsal pode ser trabalhado como conteúdo educativo, favorecendo a aprendizagem e a participação dos estudantes (Bello Júnior, 2024).

A prática do futsal na escola contribui também para a socialização dos alunos, pois estimula a convivência, o respeito às diferenças, a cooperação e o trabalho em equipe. Além disso, o esporte favorece o desenvolvimento do saber fazer, do saber conviver e do saber compreender as situações de jogo. Nesse sentido, o futsal pode

ser utilizado como ferramenta pedagógica para promover não apenas habilidades motoras, mas também atitudes e valores importantes para a formação cidadã dos estudantes (Bello Júnior, 2024).

Além dos benefícios motores e sociais, o futsal pode contribuir para a redução de riscos associados ao sedentarismo e para o desenvolvimento de aspectos psicossociais. Sua prática proporciona experiências de superação, cooperação, responsabilidade, disciplina e pertencimento ao grupo. Desse modo, quando orientado com objetivos educativos e respeitando as características dos praticantes, o futsal pode auxiliar no crescimento e no desenvolvimento integral dos alunos (Triques, 2025).

Embora seja uma modalidade que exige domínio técnico, o futsal também pode ser praticado de forma recreativa, sem que o desempenho competitivo seja o principal objetivo. No contexto escolar e de lazer, sua prática habitual pode estimular a aquisição de habilidades básicas, melhorar o condicionamento físico e favorecer o prazer pela prática esportiva. Portanto, o futsal apresenta possibilidades tanto para a formação esportiva quanto para a vivência recreativa e educativa (Bello Júnior, 2024).

Atualmente, o futsal é praticado em diversos países e apresenta grande popularidade no Brasil. Essa expansão está relacionada à facilidade de acesso à modalidade, à presença de quadras em escolas, clubes e espaços comunitários, bem como à identificação cultural da população brasileira com esportes coletivos com bola. Nesse sentido, o futsal destaca-se como uma das modalidades mais praticadas no país, ocupando lugar importante na cultura esportiva nacional (Santana, 2024).

A popularização do futsal no Brasil também pode ser explicada pelas transformações sociais e urbanas ocorridas nas últimas décadas. Com a redução dos espaços livres para brincadeiras nas ruas, muitas crianças passaram a praticar esportes em quadras escolares, clubes e condomínios. Além disso, mudanças nas regras, avanços na preparação física e a profissionalização das comissões técnicas contribuíram para a modernização da modalidade e para seu crescimento no cenário esportivo brasileiro (Santana, 2024; Voser, 2023).

Do ponto de vista estrutural, o futsal pode ser classificado como um esporte coletivo de invasão, pois envolve duas equipes que disputam a posse de bola, buscam avançar em direção à meta adversária e tentam marcar gols, ao mesmo tempo em que protegem sua própria meta. Essa dinâmica exige dos jogadores ações constantes de ataque, defesa, transição, cooperação e oposição. Portanto, o futsal apresenta

elevada complexidade tática e exige leitura permanente das situações de jogo (González; Darido; Oliveira, 2024).

A interação com o adversário é uma das principais características do futsal, pois as ações de uma equipe são condicionadas pelas ações da outra. Durante uma partida, os jogadores precisam resolver problemas motores e táticos em curto espaço de tempo, selecionando gestos técnicos e movimentações adequadas às diferentes situações. Assim, o futsal exige tomada de decisão rápida, percepção espacial, comunicação entre os jogadores e adaptação constante às mudanças do jogo (Borges; Amorim, 2024).

2.2 Metodologia no ensino dos jogos esportivos coletivos

Os jogos esportivos coletivos são modalidades caracterizadas pela cooperação entre companheiros, oposição entre equipes, disputa por um objetivo comum e organização coletiva das ações. Essas modalidades oferecem amplas possibilidades pedagógicas, pois permitem o desenvolvimento de capacidades cognitivas, técnicas, táticas, motoras e sociais. No contexto escolar, seu ensino deve possibilitar ao aluno compreender a lógica do jogo, participar de forma ativa e desenvolver competências relacionadas à tomada de decisão e à convivência coletiva (Garganta; Pinto, 2020).

Historicamente, o ensino dos jogos esportivos coletivos esteve associado a uma abordagem tradicional, centrada prioritariamente na aprendizagem da técnica. Nessa perspectiva, os fundamentos eram ensinados de forma isolada, por meio da repetição de gestos motores, para somente depois serem aplicados em situações de jogo. Esse modelo, conhecido como método parcial ou analítico, entende que a aquisição das habilidades técnicas é condição necessária para a participação adequada no jogo (Greco, 2021; Graça; Mesquita, 2022).

Embora o método parcial possa contribuir para a aprendizagem de gestos técnicos específicos, sua utilização isolada pode limitar a compreensão da lógica do jogo. Isso ocorre porque os jogos esportivos coletivos são marcados pela imprevisibilidade, pela oposição e pela necessidade constante de tomada de decisão. Assim, o jogador não precisa apenas executar corretamente um fundamento, mas também compreender quando, como e por que utilizá-lo em determinada situação de jogo (Garganta; Pinto, 2021).

Nos jogos esportivos coletivos, o problema central enfrentado pelo jogador é essencialmente tático, uma vez que ele precisa interpretar o ambiente, perceber a movimentação dos companheiros e adversários, selecionar respostas adequadas e executar ações eficazes. Dessa forma, a inteligência de jogo torna-se elemento fundamental para o desempenho, pois permite ao aluno adaptar-se a situações variáveis e resolver problemas de maneira criativa e eficiente (Garganta; Pinto, 2021).

Os princípios de ataque e defesa constituem elementos fundamentais para a compreensão dos jogos esportivos coletivos. No ataque, destacam-se a conservação da posse de bola, a progressão em direção ao alvo adversário e a finalização. Na defesa, evidenciam-se a recuperação da bola, a contenção do avanço adversário e a proteção do próprio alvo. Esses princípios orientam a organização das ações individuais e coletivas durante o jogo (Bayer, 2022).

A operacionalização desses princípios pode ocorrer por meio de regras de ação, como a criação de linhas de passe, a desmarcação, o apoio ao companheiro, a ocupação de espaços livres e a proteção defensiva. Essas ações possibilitam que os alunos compreendam melhor a lógica do jogo e desenvolvam respostas mais adequadas às situações vivenciadas. Portanto, o ensino dos jogos coletivos deve articular fundamentos técnicos e princípios táticos em situações contextualizadas (Daolio, 2022; Bayer, 2022).

Uma proposta relevante para o ensino dos jogos esportivos coletivos é a valorização dos conhecimentos transferíveis entre modalidades. Determinadas aprendizagens, como atacar espaços livres, defender o alvo, cooperar com colegas e criar superioridade numérica, podem ser aplicadas em diferentes esportes coletivos. Essa perspectiva evita a especialização precoce e amplia as possibilidades de formação esportiva dos alunos (Garganta; Pinto, 2020).

Garganta e Pinto (2020) apontam três formas didático-metodológicas de abordagem dos jogos esportivos coletivos: a forma centrada na técnica, que parte de exercícios analíticos para o jogo formal; a forma centrada no jogo formal, que utiliza o próprio jogo como principal meio de aprendizagem; e a forma centrada nos jogos condicionados, que adapta o jogo por meio de modificações nas regras, no espaço, no número de jogadores ou nos objetivos das tarefas. Entre essas possibilidades, os jogos condicionados apresentam grande valor pedagógico por preservarem a lógica do jogo e ajustarem sua complexidade ao nível dos alunos (Garganta; Pinto, 2020).

O ensino dos jogos esportivos coletivos deve valorizar o conceito de equipe, pois o desempenho no jogo depende da articulação entre ações individuais e coletivas. A simples transmissão de fundamentos técnicos ou o desenvolvimento isolado de capacidades físicas não garante a formação de jogadores capazes de compreender o jogo. Assim, é necessário que o aluno aprenda a tomar decisões, cooperar, ocupar espaços e agir de acordo com os princípios táticos da modalidade (Bayer, 2022; Garganta; Pinto, 2020).

Em oposição à abordagem exclusivamente tecnicista, o método situacional propõe o ensino-aprendizagem-treinamento a partir de situações-problema semelhantes às encontradas no jogo. Essa metodologia integra técnica e tática desde as primeiras etapas de aprendizagem, permitindo que o aluno vivencie situações reais ou adaptadas e desenvolva sua capacidade de decisão. Desse modo, o método situacional favorece a formação de jogadores mais inteligentes, criativos e capazes de responder adequadamente às exigências do jogo (Greco, 2021).

No contexto escolar, o esporte deve ser compreendido como conteúdo pedagógico capaz de produzir conhecimentos e contribuir para o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, o ensino dos jogos coletivos não deve estar restrito à repetição de movimentos ou à valorização exclusiva do rendimento, mas deve possibilitar a compreensão das regras, dos sentidos do jogo e dos valores envolvidos na prática esportiva (Bello Júnior, 2021).

O futebol e o futsal são modalidades muito presentes no cotidiano escolar e despertam grande interesse entre os alunos. Contudo, seu ensino não deve ser limitado à execução técnica ou à avaliação de resultados. É necessário que o professor ofereça oportunidades para que os alunos vivenciem o jogo desde o início da aprendizagem, compreendendo suas regras, sua lógica interna e suas possibilidades de participação (Oliveira; Tavares, 2020).

A organização tática é outro elemento importante nos jogos esportivos coletivos. O sistema tático pode ser entendido como a disposição dos jogadores no espaço de jogo, com o objetivo de responder aos problemas estruturais da partida e criar possibilidades de variações ofensivas e defensivas. A escolha do sistema tático deve considerar as características dos atletas, os objetivos da equipe, o adversário e as condições em que o jogo será realizado (Oliveira, 2023; Azevedo, 2020).

Com a evolução dos jogos esportivos coletivos, as equipes passaram a ser compreendidas como sistemas dinâmicos, formados por jogadores em constante

interação. Nessa perspectiva, o desempenho coletivo depende da organização do grupo, da autonomia dos jogadores e da capacidade de adaptação às situações do jogo. Assim, o ensino deve favorecer a leitura de jogo, a comunicação, a tomada de decisão e a compreensão das relações entre os jogadores (Oliveira; Tavares, 2020).

Atualmente, os esportes coletivos exigem maior velocidade de processamento de informações, tomada de decisão rápida e execução técnica eficiente. Por isso, as metodologias de ensino devem aproximar os alunos das situações reais do jogo, estimulando a percepção, a criatividade e a resolução de problemas. Dessa forma, a vivência do jogo desde o início da aprendizagem favorece a compreensão tática e amplia as possibilidades de participação dos alunos (Garganta; Pinto, 2020).

2.3 Metodologia de ensino do futsal

A metodologia de ensino do futsal envolve a seleção de estratégias pedagógicas e de treinamento capazes de favorecer a aprendizagem dos fundamentos técnicos, a compreensão tática e o desenvolvimento integral dos praticantes. Entre os métodos mais discutidos na literatura estão o método parcial, o método global, o método misto, os jogos condicionados, as situações de jogo e as séries de jogos. Essas diferentes abordagens apresentam vantagens e limitações, devendo ser escolhidas conforme os objetivos do professor ou treinador e as características dos alunos (Voser, 2023).

A escolha da metodologia de ensino deve considerar o público-alvo, a faixa etária, o nível de experiência, os objetivos pedagógicos, os recursos disponíveis e o contexto em que a prática ocorre. Não existe um método único capaz de atender a todas as situações de ensino do futsal. Assim, cabe ao professor ou treinador selecionar e adaptar as estratégias de acordo com as necessidades do grupo, buscando favorecer a aprendizagem e a participação dos alunos (Santana, 2024).

O método parcial, também denominado analítico, caracteriza-se pelo ensino fragmentado dos fundamentos técnicos. Nesse modelo, habilidades como passe, condução, domínio, drible, finalização e marcação são trabalhadas de forma isolada, antes de serem aplicadas em situações de jogo. Esse método tem origem nos esportes individuais e apresenta como característica principal a preocupação com a execução técnica detalhada dos movimentos (Balzano, 2022).

No método parcial, o ensino ocorre por meio de exercícios progressivos, que partem de tarefas mais simples para atividades mais complexas. Essa abordagem aproxima-se do princípio analítico-sintético, no qual o aluno aprende separadamente os componentes do jogo para depois integrá-los em situações mais amplas. Embora possa contribuir para a correção técnica, essa metodologia pode apresentar limitações quando desconsidera a realidade dinâmica e imprevisível do futsal (Santana; Pinto, 2020; Melo; Melo, 2021).

Uma das principais críticas ao método parcial refere-se ao fato de que a execução técnica durante o jogo sofre interferência de diversos fatores, como a presença do adversário, a pressão temporal, o posicionamento dos companheiros e o espaço disponível. Assim, a aprendizagem de um fundamento fora do contexto do jogo nem sempre garante sua aplicação eficiente durante a partida. Por isso, é necessário que os gestos técnicos sejam incorporados a situações mais próximas da realidade do futsal (Melo; Melo, 2021).

Apesar dessas críticas, o método parcial pode apresentar vantagens quando utilizado de forma planejada e articulada a outras estratégias. Entre seus benefícios, destacam-se a possibilidade de correção direta dos movimentos, o acompanhamento individual do progresso dos alunos e o desenvolvimento do domínio técnico dos fundamentos. Entretanto, suas limitações incluem a ausência de situações reais de jogo, a possível desmotivação dos alunos e a pouca estimulação da criatividade e da tomada de decisão (Costa, 2021).

O método global, por sua vez, fundamenta-se na aprendizagem por meio do jogo ou de situações próximas ao jogo real. Nessa abordagem, os fundamentos técnicos e táticos são desenvolvidos de maneira integrada, permitindo que o aluno vivencie situações de cooperação, oposição, transição e tomada de decisão. Por atender ao desejo dos alunos de jogar, o método global tende a favorecer a motivação e o envolvimento no processo de aprendizagem (Santana; Pinto, 2020 apud Greco, 2021).

No futsal contemporâneo, os aspectos táticos são considerados elementos integradores dos componentes técnicos e físicos. Isso significa que o ensino da técnica deve estar relacionado às situações reais do jogo, e não ocorrer apenas de forma isolada. Dessa forma, fundamentos como passe, condução, finalização e marcação devem ser trabalhados em contextos que envolvam adversários, companheiros, objetivos e tomada de decisão (Voser, 2023).

O método global-funcional tem sido utilizado em escolinhas e equipes de futsal por favorecer a criatividade, a imaginação, a tomada de decisão e o pensamento rápido dos jogadores. Ao aproximar o aluno das situações reais da modalidade, essa abordagem possibilita que ele compreenda não apenas como executar determinado fundamento, mas também quando e por que utilizá-lo no jogo. Assim, o método global-funcional contribui para uma aprendizagem mais contextualizada e significativa (Balzano, 2022 apud Lopez, 2024).

Os jogos condicionados e reduzidos também são estratégias relevantes no ensino do futsal. Essas metodologias consistem em modificar elementos do jogo, como espaço, número de jogadores, regras, tempo e objetivos, para estimular determinados comportamentos técnicos e táticos. No contexto escolar, tais estratégias permitem adequar a complexidade das atividades ao nível dos alunos, aumentando sua participação e favorecendo maior número de ações com a bola (Garganta; Pinto, 2020; Voser, 2023).

A utilização de jogos condicionados preserva a lógica interna do futsal, pois mantém a relação entre ataque, defesa, cooperação e oposição. Ao mesmo tempo, permite que o professor direcione a aprendizagem para objetivos específicos, como criação de linhas de passe, ocupação de espaços, marcação, finalização, transição ofensiva e tomada de decisão. Dessa forma, os jogos condicionados favorecem uma aprendizagem mais próxima das exigências reais da modalidade (Bayer, 2022; Balzano, 2022).

O método misto surge como uma alternativa metodológica que combina elementos do método parcial e do método global. Nessa perspectiva, o professor ou treinador pode utilizar exercícios analíticos para desenvolver fundamentos específicos e, posteriormente, aplicar esses fundamentos em jogos, atividades coletivas ou situações condicionadas. Assim, o método misto possibilita integrar a correção técnica com a compreensão tática do jogo (Santana, 2024; Voser, 2023).

Para que o método misto seja efetivo, é necessário que as atividades sejam organizadas de forma progressiva e coerente com os objetivos do treino. A simples junção de exercícios técnicos e jogo coletivo não garante aprendizagem significativa. É preciso que haja relação entre as tarefas propostas, os fundamentos trabalhados e as situações reais do futsal, permitindo que o aluno compreenda a utilidade dos conteúdos no contexto do jogo (Greco, 2021; Costa, 2021).

No contexto escolar, a metodologia de ensino do futsal deve ultrapassar a preocupação exclusiva com o rendimento esportivo. Ainda que as equipes escolares participem de competições, o processo pedagógico deve priorizar a aprendizagem, a inclusão, a participação, a cooperação e o desenvolvimento integral dos estudantes. Assim, a escolha metodológica precisa respeitar os princípios da Educação Física escolar e as necessidades formativas dos alunos (Gallardo, 2023; Bello Júnior, 2024).

Dessa forma, o ensino do futsal deve articular fundamentos técnicos, princípios táticos, valores sociais e experiências significativas de jogo. Métodos centrados apenas na repetição técnica podem ser insuficientes para formar alunos capazes de compreender e atuar de maneira inteligente na modalidade. Por outro lado, metodologias que integram técnica e tática, como o método situacional, os jogos condicionados, os jogos reduzidos e o método misto, apresentam maior aproximação com as exigências atuais do futsal (Greco, 2021; Voser, 2023).

Compreender as metodologias utilizadas no ensino e no treinamento do futsal escolar é fundamental para analisar como professores e treinadores organizam suas práticas, selecionam os conteúdos e desenvolvem as habilidades dos alunos/atletas. A escolha do método interfere diretamente na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, na motivação dos participantes e no desenvolvimento técnico-tático das equipes. Portanto, investigar os métodos de treinamento presentes nas equipes escolares de futsal permite compreender suas contribuições, limitações e adequação ao contexto educacional (Santana, 2024; Balzano, 2022).

3 ARTIGO CIENTÍFICO

**MÉTODOS DE TREINAMENTO NAS EQUIPES ESCOLARES DE FUTSAL EM
UMA CIDADE DO SERTÃO PARAIBANO**

BEZERRA FILHO, R. H.

MACEDO, I. O. R.

Revista RBCE

ISSN: 2179-3255

Qualis: B1 em Educação Física

MÉTODOS DE TREINAMENTO NAS EQUIPES ESCOLARES DE FUTSAL EM UMA CIDADE DO SERTÃO PARAIBANO

TRAINING METHODS IN SCHOOL FUTSAL TEAMS IN A CITY IN THE BACKLANDS OF PARAÍBA

MÉTODOS DE ENTRENAMIENTO EN LOS EQUIPOS ESCOLARES DE FÚTBOL SALA EN UNA CIUDAD DEL SERTÃO PARAIBANO

Robson Henrique Bezerra Filho ¹

Idamélia Oliota Ribeiro de Macêdo ²

RESUMO

Objetivo: Analisar os métodos de treinamento utilizados nas equipes escolares de futsal em uma cidade do sertão paraibano, considerando sua aplicação no desenvolvimento técnico e tático dos alunos/atletas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem quantitativa e caráter descritivo, realizada com dois professores/treinadores responsáveis por equipes escolares de futsal, sendo um da rede pública e outro da rede particular. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário estruturado, composto por questões fechadas sobre perfil profissional, formação acadêmica, tempo de atuação, categorias atendidas, métodos de treinamento utilizados, uso de jogos reduzidos, organização das sessões de treino e principais obstáculos enfrentados. Os dados foram tabulados no software IBM SPSS, versão 25, e analisados por estatística descritiva simples, utilizando frequências absolutas e percentuais. **Resultados:** Os participantes apresentaram idades de 31 e 49 anos, correspondendo a 50,0% para cada idade. Ambos possuíam graduação em Licenciatura em Educação Física, e apenas um possuía especialização. Os dois atuavam nas categorias Sub-11, Sub-13 e Sub-15 e relataram utilizar o método misto, combinando os métodos global e parcial. Também foi identificado o uso de jogos reduzidos, embora com frequências distintas, além de diferenças na estruturação dos treinos e nos obstáculos enfrentados. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos, observa-se que o método misto predominou nas equipes analisadas, com adaptação parcial dos conteúdos conforme a faixa etária e necessidade de melhor sistematização do planejamento dos treinos.

Palavras-chave: Futsal escolar; Métodos de treinamento; Educação Física; Jogos reduzidos.

ABSTRACT

Objective: To analyze the training methods used in school futsal teams in a city in the backlands of Paraíba, considering their application in the technical and tactical development of students/athletes. **Methodology:** This was a field study with a quantitative and descriptive approach, conducted with two teachers/coaches responsible for school futsal teams, one from

¹ Graduando em Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário de Patos-PB. E-MAIL: robsonfilho@edf.fiponline.edu.br

² Doutorando em Ciência do Movimento Humano. Professor do curso de Educação Física no Centro Universitário de Patos – UNIFIP. E-MAIL:

a public school and the other from a private school. Data collection was carried out through a structured questionnaire composed of closed questions about professional profile, academic background, length of experience, age categories served, training methods used, use of small-sided games, organization of training sessions and main obstacles faced. The data were tabulated using IBM SPSS software, version 25, and analyzed through simple descriptive statistics, using absolute frequencies and percentages. **Results:** The participants were 31 and 49 years old, corresponding to 50.0% for each age. Both held degrees in Physical Education, and only one had a specialization. The two teachers/coaches worked with the U-11, U-13 and U-15 categories and reported using the mixed method, combining global and partial methods. The use of small-sided games was also identified, although with different frequencies, as well as differences in training organization and obstacles faced. **Conclusion:** Based on the results obtained, it was observed that the mixed method predominated in the analyzed teams, with partial adaptation of contents according to age group and the need for better systematization of training planning.

Keywords: School futsal; Training methods; Physical Education; Small-sided games.

RESUMEN

Objetivo: Analizar los métodos de entrenamiento utilizados en los equipos escolares de fútbol sala en una ciudad del sertão paraibano, considerando su aplicación en el desarrollo técnico y táctico de los alumnos/atletas. **Metodología:** Se trata de una investigación de campo, con enfoque cuantitativo y carácter descriptivo, realizada con dos profesores/entrenadores responsables de equipos escolares de fútbol sala, uno de la red pública y otro de la red privada. La recolección de datos se realizó mediante un cuestionario estructurado, compuesto por preguntas cerradas sobre perfil profesional, formación académica, tiempo de actuación, categorías atendidas, métodos de entrenamiento utilizados, uso de juegos reducidos, organización de las sesiones de entrenamiento y principales obstáculos enfrentados. Los datos fueron tabulados en el software IBM SPSS, versión 25, y analizados mediante estadística descriptiva simple, utilizando frecuencias absolutas y porcentajes. **Resultados:** Los participantes tenían 31 y 49 años, correspondiendo al 50,0% para cada edad. Ambos poseían licenciatura en Educación Física, y solo uno tenía especialización. Los dos actuaban en las categorías Sub-11, Sub-13 y Sub-15 y relataron utilizar el método mixto, combinando los métodos global y parcial. También se identificó el uso de juegos reducidos, aunque con frecuencias distintas, además de diferencias en la estructuración de los entrenamientos y en los obstáculos enfrentados. **Conclusión:** A partir de los resultados obtenidos, se observa que predominó el método mixto en los equipos analizados, con adaptación parcial de los contenidos según la edad y necesidad de mejor sistematización de la planificación de los entrenamientos.

Palabras clave: Fútbol sala escolar; Métodos de entrenamiento; Educación Física; Juegos reducidos.

INTRODUÇÃO

O futsal é uma modalidade esportiva coletiva amplamente praticada em diferentes contextos sociais e educacionais, caracterizando-se por sua dinamicidade, acessibilidade e possibilidade de participação de diversos públicos. No ambiente escolar, sua prática pode

contribuir significativamente para o desenvolvimento integral dos estudantes, uma vez que envolve aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais. Dessa forma, o futsal não deve ser compreendido apenas como uma prática esportiva competitiva, mas também como um conteúdo pedagógico relevante para a formação dos alunos, favorecendo a aprendizagem motora, a socialização, a cooperação e a adoção de hábitos relacionados à atividade física (Gonzalez; Pedroso, 2025).

De acordo com Gallardo (2023), a evolução do futsal e sua presença no contexto social despertam grande interesse entre crianças e adolescentes, seja pela expectativa de seguir carreira esportiva, seja pela busca por lazer, educação, convivência e socialização. Nesse sentido, a inserção do futsal no ambiente escolar torna-se importante por possibilitar a participação dos alunos em atividades organizadas, que favorecem a interação, o trabalho em equipe e o conhecimento dos fundamentos e métodos próprios da modalidade. Assim, as aulas e treinamentos de futsal devem ser planejados de maneira educativa, buscando ampliar a participação dos estudantes e promover experiências significativas de aprendizagem.

As atividades físico-desportivas, como o futsal, são compreendidas como práticas naturais de movimento, jogo e confraternização, possuindo funções pedagógicas importantes para o desenvolvimento equilibrado do ser humano. Segundo Bassegio (2021), essas atividades constituem conhecimentos básicos para a educação das pessoas, podendo contribuir para a formação física, social e emocional dos praticantes. Além disso, o futsal pode favorecer o desenvolvimento da resistência muscular, da coordenação motora, do metabolismo e dos sistemas cardíaco, respiratório e cardiovascular, demonstrando sua relevância tanto para a saúde quanto para o processo formativo dos alunos (Lima, 2024).

Por ser uma modalidade de fácil aprendizagem e adaptação, o futsal pode ser praticado por diferentes públicos, independentemente de sexo, idade ou condição física, inclusive por pessoas com deficiência, quando realizadas as adaptações necessárias. No contexto escolar, essa característica reforça sua importância como conteúdo inclusivo e educativo, voltado não apenas ao desempenho competitivo, mas principalmente ao ensino dos fundamentos, das regras, das noções táticas e dos valores associados à prática esportiva. Dessa maneira, o ensino do futsal deve priorizar a aprendizagem, a participação e o desenvolvimento dos alunos, evitando uma abordagem centrada exclusivamente na competição (Lima, 2024).

De acordo com Bello e Júnior (2024), a compreensão e a aprendizagem do futsal nas primeiras etapas escolares devem ocorrer de forma clara, objetiva e orientada por propostas educativas, considerando os elementos próprios da modalidade e as necessidades formativas dos estudantes. Nesse sentido, investigar os métodos utilizados no cotidiano das equipes

escolares torna-se relevante para compreender como professores e treinadores organizam os treinamentos, desenvolvem os fundamentos técnicos, trabalham os aspectos táticos e conduzem o processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, formula-se a seguinte pergunta norteadora: quais os métodos presentes no cotidiano das equipes escolares de futsal de uma cidade do sertão da Paraíba?

Diante da importância do futsal no contexto escolar e da necessidade de compreender como os processos de treinamento são desenvolvidos nas equipes escolares, este estudo objetiva analisar os métodos de treinamento utilizados nas equipes escolares de futsal em uma cidade do sertão paraibano.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa e delineamento descritivo. Participaram do estudo dois professores/treinadores responsáveis por equipes escolares de futsal, sendo um vinculado à rede pública de ensino e outro à rede privada, ambos atuantes em uma cidade do sertão paraibano. A amostra foi caracterizada como não probabilística e por conveniência, conforme Martins Júnior (2015), considerando-se a seleção dos participantes de acordo com a acessibilidade, disponibilidade e adequação aos critérios definidos para a investigação.

Foram adotados como critérios de inclusão: possuir experiência profissional mínima de seis meses com a modalidade futsal; estar regularmente atuando como professor/treinador de equipe escolar de futsal; e responder integralmente ao questionário proposto. Foram excluídos do estudo os profissionais que atuassem simultaneamente como treinadores nas duas instituições participantes, pública e privada, bem como aqueles que não respondessem de forma completa ao instrumento de coleta de dados.

Para a coleta dos dados, foi utilizado um questionário semiestruturado, elaborado pelos pesquisadores com base em estudos anteriores sobre metodologias de ensino e treinamento no futsal escolar. O instrumento foi composto por questões objetivas, com a finalidade de identificar o perfil dos professores/treinadores, sua formação acadêmica, tempo de atuação profissional, categorias atendidas, métodos de treinamento utilizados, frequência de utilização de jogos reduzidos, objetivos atribuídos a esse recurso metodológico, formas de estruturação dos treinos e principais obstáculos enfrentados no treinamento das equipes escolares de futsal.

O questionário foi organizado em três blocos principais: perfil profissional dos participantes; métodos e estratégias de treinamento; e organização do processo de ensino-

aprendizagem no futsal escolar. Essa organização permitiu relacionar as características dos professores/treinadores com as práticas metodológicas adotadas no cotidiano dos treinamentos.

Inicialmente, os pesquisadores entraram em contato com as instituições escolares, sendo uma da rede pública e outra da rede privada, a fim de solicitar autorização formal para a realização do estudo. Após a autorização das instituições, os professores/treinadores foram informados sobre os objetivos da pesquisa e convidados a participar voluntariamente, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido — TCLE. A aplicação do questionário ocorreu presencialmente na escola, em dia e horário previamente agendados com os participantes, garantindo-se ambiente adequado, privacidade e tempo suficiente para o preenchimento do instrumento.

Todos os dados coletados foram tratados com sigilo e confidencialidade, sendo utilizados exclusivamente para fins acadêmicos e científicos. Após a coleta, os questionários foram revisados com o intuito de verificar a consistência das respostas e, posteriormente, os dados foram codificados para análise estatística.

Os dados obtidos foram tabulados e analisados por meio do software IBM SPSS, versão 25. As variáveis foram analisadas por meio de estatística descritiva, utilizando-se frequências absolutas e relativas. Considerando o número reduzido de participantes, a variável idade também foi apresentada em frequência e percentual, sem cálculo de média e desvio-padrão. Os resultados foram organizados e apresentados em tabelas, de modo a facilitar a visualização, comparação e interpretação dos dados obtidos.

O estudo foi conduzido em conformidade com os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta as pesquisas em Ciências Humanas e Sociais envolvendo seres humanos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o CAAE nº 95842326.0.0000.5181 e Parecer nº 8.307.254. Os participantes foram previamente esclarecidos quanto aos objetivos, procedimentos, possíveis riscos e benefícios da investigação, sendo assegurados o anonimato, a confidencialidade das informações, a participação voluntária e o direito de desistência em qualquer etapa do estudo, sem prejuízo algum.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente seção apresenta e discute os resultados obtidos a partir da aplicação do questionário com dois professores/treinadores responsáveis por equipes escolares de futsal, sendo um atuante na rede pública e outro na rede particular de ensino, em uma cidade do sertão paraibano. Considerando o número reduzido de participantes, os dados foram organizados por

meio de estatística descritiva simples, utilizando-se frequências absolutas e percentuais. Os dados foram tabulados e analisados por meio do software IBM SPSS, versão 25, e apresentados em tabelas, de modo a facilitar a visualização, comparação e interpretação dos resultados obtidos.

Inicialmente, buscou-se caracterizar o perfil dos participantes quanto à idade e à formação acadêmica, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Perfil dos professores/treinadores participantes

Variável	Categoria/Resposta	Frequência	Porcentagem
<i>Idade</i>	31 anos	1	50,0%
	49 anos	1	50,0%
<i>Graduação em Licenciatura em Educação Física</i>	Sim	2	100,0%
<i>Especialização</i>	Sim	1	50,0%
	Não	1	50,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

Conforme apresentado na Tabela 1, os participantes possuem idades distintas, sendo um com 31 anos e outro com 49 anos, correspondendo a 50,0% para cada idade. Em relação à formação acadêmica, ambos possuem graduação em Licenciatura em Educação Física, representando 100,0% da amostra. Quanto à formação complementar, um participante possui especialização e o outro não, correspondendo a 50,0% para cada resposta. Nenhum dos participantes declarou possuir formação em nível de mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

Esses dados permitem caracterizar o perfil dos professores/treinadores investigados, sem estabelecer relação direta entre idade, titulação acadêmica e qualidade da atuação no futsal escolar. No entanto, observa-se que a presença de formação em Licenciatura em Educação Física entre todos os participantes corrobora a importância da formação profissional para o ensino dos esportes no contexto escolar. De acordo com Gallardo (2023), a Educação Física escolar deve ser conduzida por profissionais capazes de compreender o desenvolvimento dos alunos em diferentes etapas da escolarização, respeitando suas características motoras, cognitivas e sociais.

Nesse sentido, os resultados também se aproximam das discussões de González, Darido e Oliveira (2024), ao destacarem que o ensino dos esportes de invasão, como o futsal, exige organização pedagógica e domínio dos conteúdos por parte do professor. Assim, o fato de ambos os participantes possuírem formação específica na área pode favorecer uma atuação mais consciente no planejamento das atividades. Contudo, a diferença quanto à especialização

demonstra que a formação complementar ainda não é homogênea entre os participantes, o que pode refletir diferentes níveis de aprofundamento teórico-metodológico.

Albuquerque *et al.* (2021) destacam que o desenvolvimento positivo de jovens jogadores pode ser influenciado pelo método do treinador e por seu perfil de liderança. Embora o presente estudo não tenha avaliado diretamente liderança ou desempenho dos alunos, os dados de formação dos professores/treinadores indicam um aspecto relevante para compreender a atuação desses profissionais. Dessa forma, os achados corroboram parcialmente a literatura, pois apontam a presença de formação inicial adequada, mas não permitem afirmar que a titulação acadêmica, isoladamente, determine a qualidade do treinamento desenvolvido.

Na sequência, analisou-se o tempo de atuação como treinador e as categorias em que os participantes trabalham atualmente, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 - Tempo de atuação e categorias atendidas pelos professores/treinadores

Variável	Categoria/Resposta	Frequência	Porcentagem
<i>Tempo de atuação como treinador</i>	Entre 2 e 4 anos	1	50,0%
	Mais de 10 anos	1	50,0%
<i>Categoria atendida</i>	Maternal	1	50,0%
	Sub-9	1	50,0%
	Sub-11	2	100,0%
	Sub-13	2	100,0%
	Sub-15	2	100,0%
	Sub-17	1	50,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

De acordo com a Tabela 2, um dos professores/treinadores possui entre 2 e 4 anos de atuação como treinador, enquanto o outro possui mais de 10 anos, correspondendo a 50,0% para cada resposta. Quanto às categorias atendidas, ambos atuam nas categorias Sub-11, Sub-13 e Sub-15, representando 100,0% da amostra. Além disso, um participante atua também nas categorias Maternal, Sub-9 e Sub-17, correspondendo a 50,0% em cada uma dessas categorias.

Os dados mostram que os professores/treinadores atuam em diferentes categorias escolares, o que indica diversidade no público atendido. Esse resultado dialoga com Santana (2024), que aborda a iniciação e a especialização no futsal como processos que devem respeitar as fases de desenvolvimento dos praticantes. A presença de categorias como Maternal, Sub-9, Sub-11, Sub-13, Sub-15 e Sub-17 evidencia que o futsal escolar pode envolver desde crianças em fases iniciais até adolescentes em etapas mais avançadas de prática esportiva.

Além disso, os achados corroboram as discussões de Sanmiguel-Rodríguez e Arufe-Giráldez (2021), ao indicarem que o futsal está presente em diferentes faixas etárias de crianças

e adolescentes, exigindo atenção às particularidades de cada grupo. Entretanto, embora os participantes atuem em múltiplas categorias, o questionário não investigou detalhadamente como os conteúdos são adequados em cada uma delas. Dessa forma, não é possível afirmar se a prática pedagógica atende plenamente às necessidades específicas de cada faixa etária.

A diferença no tempo de atuação também merece destaque. Um participante possui experiência mais recente, enquanto o outro apresenta trajetória superior a dez anos. Essa diferença pode influenciar a forma de organização dos treinos, a escolha dos métodos e a condução das equipes. Para Greco (2021), a iniciação esportiva deve considerar uma metodologia adequada tanto ao ambiente escolar quanto ao clube, valorizando experiências motoras variadas e progressivas. Assim, a experiência do treinador pode contribuir para a construção de estratégias pedagógicas mais ajustadas, embora este estudo não permita estabelecer uma relação direta entre tempo de atuação e qualidade metodológica.

Dessa forma, os resultados corroboram a literatura ao demonstrar que o futsal escolar envolve diferentes idades e categorias, mas também indicam uma limitação: a simples presença dos professores/treinadores em várias categorias não garante, por si só, que haja planejamento específico para cada etapa do desenvolvimento.

Após a caracterização do perfil, do tempo de atuação e das categorias atendidas, investigou-se o método de treinamento mais utilizado e a adaptação dos conteúdos conforme a faixa etária, conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 - Método de treinamento utilizado e adaptação dos conteúdos por faixa etária

Variável	Resposta	Frequência	Porcentagem
Método de treinamento mais utilizado	Método misto — global e parcial	2	100,0%
Os conteúdos e métodos mudam de acordo com a faixa etária?	Apenas em alguns aspectos	2	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

A Tabela 3 demonstra que os dois professores/treinadores utilizam o método misto, combinando os métodos global e parcial, o que corresponde a 100,0% da amostra. Também se observa que ambos afirmaram que os conteúdos e métodos mudam apenas em alguns aspectos de acordo com a faixa etária, representando 100,0% das respostas.

Esse resultado indica que, entre os participantes investigados, o método misto é a principal forma de organização do treinamento. A combinação entre método global e método parcial pode permitir a presença de atividades voltadas tanto aos fundamentos específicos quanto a situações mais próximas do jogo. Esse achado corrobora as discussões de Santana e

Pinto (2020), que tratam das metodologias de ensino do futsal e indicam a necessidade de articular diferentes estratégias no processo de ensino-aprendizagem da modalidade.

Do mesmo modo, os resultados aproximam-se das contribuições de Garganta e Pinto (2020, 2021), ao defenderem que o ensino dos jogos desportivos coletivos deve considerar tanto a aprendizagem dos elementos técnicos quanto a compreensão tática do jogo. O uso do método misto, nesse sentido, pode representar uma tentativa de equilibrar atividades analíticas, voltadas ao aperfeiçoamento de fundamentos, com situações globais, próximas da realidade do jogo.

Bayer (2022) também contribui para essa discussão ao abordar o ensino dos desportos coletivos como um processo que deve valorizar a lógica interna do jogo, favorecendo a tomada de decisão, a cooperação e a compreensão das ações coletivas. Assim, o uso combinado de métodos pode ser considerado coerente com a natureza do futsal, que exige dos alunos não apenas execução técnica, mas também leitura de jogo, movimentação, tomada de decisão e interação com colegas e adversários.

No entanto, o fato de ambos os professores/treinadores afirmarem que os conteúdos e métodos mudam apenas em alguns aspectos conforme a faixa etária indica uma possível limitação. Esse resultado não corrobora totalmente a literatura, pois autores como Greco (2021), Santana (2024) e Gallardo (2023) destacam a importância de adequar o ensino às fases de desenvolvimento dos alunos. No contexto escolar, crianças mais novas e adolescentes apresentam necessidades distintas, tanto no aspecto motor quanto cognitivo, emocional e social.

Dessa maneira, embora o uso do método misto esteja em consonância com a literatura sobre ensino do futsal e dos jogos esportivos coletivos, a adaptação parcial dos conteúdos por faixa etária sugere que ainda pode haver necessidade de maior diferenciação pedagógica entre as categorias atendidas.

Em seguida, analisou-se a frequência de utilização dos jogos reduzidos e os objetivos atribuídos a esse recurso metodológico, conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 - Frequência e objetivos da utilização dos jogos reduzidos

Variável	Resposta/Objetivo	Frequência	Porcentagem
<i>Frequência de utilização dos jogos reduzidos</i>	Frequentemente	1	50,0%
	Às vezes	1	50,0%
<i>Objetivos dos jogos reduzidos</i>	Desenvolvimento técnico-tático	2	100,0%
	Variação de jogos	2	100,0%
	Intensidade e dinâmica	1	50,0%
	Tomada de decisão	1	50,0%
	Aplicação para o jogo real	1	50,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

A Tabela 4 apresenta que um professor/treinador utiliza jogos reduzidos frequentemente, enquanto o outro utiliza apenas às vezes, correspondendo a 50,0% para cada resposta. Quanto aos objetivos da utilização dos jogos reduzidos, ambos indicaram o desenvolvimento técnico-tático e a variação de jogos, representando 100,0% da amostra. Além disso, um participante apontou intensidade e dinâmica, tomada de decisão e aplicação para o jogo real, correspondendo a 50,0% para cada uma dessas respostas.

Esses dados indicam que os jogos reduzidos fazem parte da prática dos dois professores/treinadores, embora com frequências diferentes. A utilização desse recurso aparece associada principalmente ao desenvolvimento técnico-tático e à variação das atividades, demonstrando que os participantes reconhecem os jogos reduzidos como uma estratégia relacionada ao treinamento do futsal escolar.

Esse resultado corrobora os estudos de Pizarro *et al.* (2020), que discutem os jogos reduzidos e condicionados no futsal como possibilidades para o desenvolvimento de ações defensivas e ofensivas em contextos próximos ao jogo. Ao permitir a manipulação de espaço, número de jogadores e regras, os jogos reduzidos favorecem situações de maior participação dos alunos e aproximam o treino das exigências reais da modalidade.

Da mesma forma, Rigon *et al.* (2023) destacam que a configuração numérica dos jogadores e o tamanho da quadra interferem na dificuldade da tarefa e na participação dos jovens atletas em jogos reduzidos de futsal. Nesse sentido, o reconhecimento dos jogos reduzidos como recurso para o desenvolvimento técnico-tático pelos participantes da pesquisa está alinhado às evidências da literatura, pois esse tipo de atividade pode favorecer maior envolvimento dos escolares nas situações de jogo.

Os resultados também se aproximam do estudo de Gomes *et al.* (2025), que analisou os efeitos da manipulação do espaço e do número de jogadores em jogos reduzidos sobre as demandas externas de atletas de futsal em diferentes categorias. Ainda que a presente pesquisa não tenha avaliado carga externa ou desempenho físico, a indicação de objetivos como intensidade e dinâmica por um dos participantes demonstra que há percepção sobre o potencial dos jogos reduzidos para aumentar o ritmo e a exigência das atividades.

Além disso, Erlan, Sudrazat e Saptani (2025) apontam efeitos positivos dos jogos reduzidos sobre a precisão de passes em jogadores de 13 a 15 anos. Esse dado dialoga com a presente pesquisa, especialmente porque ambos os professores/treinadores atuam com categorias como Sub-13 e Sub-15. Assim, quando os participantes indicam o desenvolvimento técnico-tático como objetivo dos jogos reduzidos, seus resultados corroboram a literatura que

associa essa metodologia ao aprimoramento de fundamentos técnicos em situações mais contextualizadas.

No entanto, observa-se que apenas um participante relacionou os jogos reduzidos à tomada de decisão e à aplicação para o jogo real. Esse aspecto não corrobora plenamente as discussões de Garganta e Pinto (2020, 2021), Bayer (2022) e Oliveira e Tavares (2020), que valorizam a compreensão tática, a estratégia e a tomada de decisão como elementos centrais nos jogos desportivos coletivos. Portanto, embora os jogos reduzidos sejam utilizados pelos participantes, nem todos parecem atribuir a eles o mesmo nível de importância no desenvolvimento da leitura de jogo e da tomada de decisão.

Assim, os dados indicam convergência parcial com a literatura: os jogos reduzidos são reconhecidos como estratégia técnico-tática, mas sua utilização e seus objetivos ainda variam entre os professores/treinadores investigados.

Por fim, analisou-se a forma como os professores/treinadores estruturam seus treinos escolares de futsal e os principais obstáculos enfrentados no treinamento das equipes, conforme apresentado na Tabela 5.

Tabela 5 - Estruturação dos treinos e obstáculos enfrentados

Variável	Resposta	Frequência	Porcentagem
<i>Estruturação dos treinos</i>	Início com fundamentos isolados, depois jogo coletivo	1	50,0%
	Atividades técnico-táticas integradas ao longo do treino	1	50,0%
<i>Obstáculos enfrentados</i>	Pouco tempo disponível nas aulas	1	50,0%
	Outra dificuldade	1	50,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

A Tabela 5 evidencia que os professores/treinadores estruturam os treinos de formas distintas. Enquanto um participante inicia com fundamentos isolados e, posteriormente, utiliza o jogo coletivo, o outro trabalha com atividades técnico-táticas integradas ao longo da sessão, correspondendo a 50,0% para cada resposta. Esse resultado demonstra que, mesmo utilizando o método misto, os participantes organizam os treinos de maneiras diferentes.

A estruturação baseada em fundamentos isolados aproxima-se de uma perspectiva mais tradicional, voltada ao aperfeiçoamento de gestos técnicos específicos, como passe, domínio e finalização. Essa organização dialoga com Voser (2023), Costa (2021) e Melo e Melo (2021), que destacam a importância dos princípios técnicos e táticos no ensino do futsal. Por outro lado,

as atividades técnico-táticas integradas aproximam-se de abordagens mais contextualizadas, nas quais técnica, tática, tomada de decisão e compreensão do jogo são trabalhadas conjuntamente, conforme defendem Garganta e Pinto (2020, 2021), Graça e Mesquita (2022), Bayer (2022) e Balzano (2022).

Quanto aos obstáculos enfrentados, um participante apontou o pouco tempo disponível nas aulas, enquanto o outro indicou “outra dificuldade”, sem especificação, correspondendo a 50,0% para cada resposta. O pouco tempo disponível pode limitar a continuidade do trabalho pedagógico, a progressão dos conteúdos e o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, corroborando Passarello (2025), Baseggio (2011) e Lopes e Carlan (2020), que destacam os desafios da organização do futsal no contexto escolar.

De modo geral, os resultados indicam que os professores/treinadores utilizam o método misto, porém com diferentes formas de aplicação prática. Os achados corroboram parcialmente a literatura, sobretudo quanto à valorização de métodos que articulem fundamentos técnicos e situações de jogo. Entretanto, a adaptação dos conteúdos apenas em alguns aspectos conforme a faixa etária e a variação no uso dos jogos reduzidos indicam a necessidade de um planejamento mais específico e progressivo. Assim, os dados devem ser compreendidos como específicos dos dois participantes investigados, sem intenção de generalização para outras realidades escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos, observa-se que este estudo alcançou seu objetivo de analisar os métodos de treinamento utilizados nas equipes escolares de futsal em uma cidade do sertão paraibano. Verificou-se que os professores/treinadores investigados utilizam predominantemente o método misto, combinando o método global e o método parcial no desenvolvimento dos treinos. Essa escolha demonstra uma tentativa de articular atividades voltadas ao ensino dos fundamentos técnicos com situações próximas ao jogo real, favorecendo tanto o desenvolvimento técnico quanto a compreensão tática dos alunos/atletas.

Os resultados também evidenciaram que os conteúdos e métodos são modificados de acordo com a faixa etária apenas em alguns aspectos, o que indica a necessidade de maior sistematização no planejamento dos treinamentos. Além disso, observou-se a utilização de jogos reduzidos como estratégia metodológica, principalmente com objetivos voltados ao desenvolvimento técnico-tático e à variação de jogos. Quanto à estruturação dos treinos, identificaram-se diferentes formas de organização, pois um professor/treinador inicia as

atividades com fundamentos isolados e depois utiliza o jogo coletivo, enquanto o outro trabalha com atividades técnico-táticas integradas ao longo da sessão.

Portanto, considera-se que os métodos de treinamento utilizados nas equipes escolares de futsal analisadas apresentam contribuições importantes para o processo de ensino-aprendizagem da modalidade, especialmente por integrarem fundamentos técnicos, aspectos táticos e situações de jogo. No entanto, os dados também apontam desafios, como o pouco tempo disponível nas aulas e a necessidade de adequar melhor os conteúdos às diferentes categorias. Como limitação, destaca-se o número reduzido de participantes, sugerindo-se que novos estudos sejam realizados com mais professores/treinadores, em diferentes escolas e municípios, a fim de ampliar a compreensão sobre os métodos de treinamento no futsal escolar.

REFERÊNCIAS

1. Albuquerque LR, Scheeren EM, Oliveira V, et al. O desenvolvimento positivo de jovens jogadores de futsal é influenciado pelo método do treinador e pelo seu perfil de liderança. *International Journal of Sports Science & Coaching*. 2021;16(3). doi: <https://doi.org/10.1177/1747954120979474>
2. Azevedo JPP. A construção de uma forma de jogar específica. Porto Alegre; 2020.
3. Balzano ON. Metodologia dos jogos condicionados para o futsal e Educação Física escolar. Porto Alegre: Autor; 2022.
4. Bayer C. O ensino dos desportos colectivos. Lisboa: Dinalivros; 2022.
5. Bello Júnior N. A ciência do esporte aplicada ao futebol. Rio de Janeiro; 2021.
6. Bello Júnior N. A ciência do esporte aplicada ao futsal. Rio de Janeiro; 2024.
7. Borges RM, Amorim AC. Futsal. In: González FJ, Darido SC, Oliveira AAB, organizadores. Esportes de invasão: práticas corporais e a organização do conhecimento. Maringá: Eduem; 2024.
8. Cavalcante CS. Socialização de crianças de 9 a 11 anos através do futsal. São Paulo: EDUSC; 2023.
9. Costa CF. Futsal: aprenda a ensinar. Florianópolis: Visual Books; 2021.
10. Daolio J. Da cultura do corpo. Campinas: Papirus; 2022.
11. Erlian B, Sudrazat A, Saptani E. The effect of small-sided games training on passing accuracy in players aged 13-15 at Fafage Academy Sumedang. *COMPETITOR: Jurnal Pendidikan Kepelatihan Olahraga*. 2025;17(3):2231-2238. doi: 10.26858/cpjok.v17i3.301
12. Gallardo JSP. Educação Física escolar: do berçário ao ensino médio. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna; 2023.
13. Garganta J, Pinto J. O ensino do futebol. In: Graça A, Oliveira J, editores. O ensino dos jogos desportivos. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto; 2020. p. 95-136.
14. Garganta J, Pinto J. O ensino do futebol. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto; 2021.
15. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas; 2019.
16. Gomes LL, Gomes S, Travassos B, Ribeiro JN, Asín-Izquierdo I, Castro H, et al. Analysis of the effects of manipulating the space and number of players in small-sided

- games on the external load demands of futsal athletes in different age categories. *Biology of Sport*. 2025;42(3):29-36. doi: 10.5114/biolSport.2025.145917
17. González FJ, Darido SC, Oliveira AAB. Esportes de invasão: práticas corporais e a organização do conhecimento. Maringá: Eduem; 2024.
 18. Gonzalez NM, Pedroso CAMQ. Esporte como conteúdo da Educação Física: a ação pedagógica do professor [Internet]. [citado 2025 fev 22]. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/145889280/pedagogia-do-esporte>
 19. Graça A, Mesquita IR. A investigação sobre o ensino dos jogos desportivos: ensinar e aprender as habilidades básicas do jogo. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*. 2022;2(5):67-79.
 20. Greco PJ. Iniciação esportiva universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG; 2021.
 21. Lopes FS, Carlan P. O ensino do futsal escolar a partir do Sport Education Model. *Motricidades: Revista da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana*. 2020;4(2):127-141. doi: 10.29181/2594-6463-2020-v4-n2-p127-141
 22. Martins Júnior J. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. Petrópolis: Vozes; 2015.
 23. Martins IM. Treinamento funcional como método para preparação física de equipe de futsal escolar: um relato de experiência [Trabalho de Conclusão de Curso]. Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba; 2023 [citado 2026 abr 11]. Disponível em: <https://repositorio.uepb.edu.br/handle/123456789/40638>
 24. Melo L, Melo R. Ensino futsal. Rio de Janeiro: Sprint; 2021.
 25. Oliveira JGG. Conhecimento específico em futebol: contributos para a definição de uma matriz dinâmica do processo ensino-aprendizagem/treino do jogo [dissertação]. Porto: Faculdade de Desporto, Universidade do Porto; 2023.
 26. Oliveira J, Tavares F. Estratégia e tática nos jogos desportivos coletivos. Porto: Centro de Estudos dos Jogos Desportivos, Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto; 2020.
 27. Passarello JP. O ensino do futsal na Educação Física escolar: reflexões sobre a prática docente [Trabalho de Conclusão de Curso]. Bauru: Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências; 2025.
 28. Pizarro D, Práxedes A, Travassos B, Moreno A. Development of defensive actions in small-sided and conditioned games with offensive purposes in futsal. *Frontiers in Psychology*. 2020;11:591572. doi: 10.3389/fpsyg.2020.591572
 29. Prodanov CC, Freitas EC. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale; 2013.
 30. Rigon TA, Drezner R, Nogueira FF, Yousefian F, Travassos B, Dantas LEPBT. What to look for in setting sports training tasks for young players? Analysis of the numerical configuration of players and court size constraints on futsal small-sided games performance difficulty level and player participation. *International Journal of Performance Analysis in Sport*. 2023;23(1):31-47. doi: 10.1080/24748668.2023.2199475
 31. Sanmiguel-Rodríguez A, Arufe-Giráldez V. Futsal em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática 2015-2020. *Physical Activity Review*. 2021;9(2):27-39. doi: 10.16926/par.2021.09.19
 32. Santana WC. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. Campinas: Autores Associados; 2024.
 33. Santana WC, Pinto FS. Metodologias de ensino do futsal. Campinas: Autores Associados; 2020.

34. Triques PD. A prática precoce do futsal por crianças em situação de treinamento. *Revista Saberes e Fazeres Educativos*. 2025;4:33-35.
35. Ueda LSC, Menegassi VM, Avelar A, Rechenchosky L, Silva FLO, Borges PH. Análise da execução de princípios táticos fundamentais ofensivos e eficácia técnica de escolares praticantes de futsal. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*. 2020;22:1-11. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-0037.2020v22e65221>
36. Voser RC. Futsal: princípios técnicos e táticos. Canoas: ULBRA; 2023.
37. Witter JS. O que é futebol? São Paulo: Brasiliense; 2022.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, L. R.; SCHEEREN, E. M.; OLIVEIRA, V. et al. O desenvolvimento positivo de jovens jogadores de futsal é influenciado pelo método do treinador e pelo seu perfil de liderança. **International Journal of Sports Science & Coaching**, v. 16, n. 3, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1177/1747954120979474>.
- AZEVEDO, J. P. P. **A construção de uma forma de jogar específica: um estudo de caso com Carlos Brito na equipa sénior do Rio Ave Futebol Clube**. Porto, 2009.
- BALZANO, O. N. **Metodologia dos jogos condicionados para o futsal e Educação Física escolar**. Porto Alegre: Autor, 2022.
- BASEGGIO, T. S. **Oficinas sócio-educativas de futsal como ações complementares no processo educacional**. Ebookbrowse, 2011.
- BAYER, C. **O ensino dos desportos colectivos**. Lisboa: Dinalivros, 2022.
- BELLO JÚNIOR, Nicolino. **A ciência do esporte aplicada ao futebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2021.
- BELLO JÚNIOR, Nicolino. **A ciência do esporte aplicada ao futsal**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
- BORGES, R. M.; AMORIM, A. C. **Futsal**. In: GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. (org.). **Esportes de invasão: práticas corporais e a organização do conhecimento**. Maringá: Eduem, 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.htmlAcesso em: 15 maio 2026.
- CAVALCANTE, C. S. Socializando crianças de 9 a 11 anos através do futsal. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 5, n. 18, p. 302-307, 2013.
- COSTA, C. F. **Futsal: aprenda a ensinar**. Florianópolis: Visual Books, 2021.
- DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papirus, 2022.
- ERLIAN, B.; SUDRAZAT, A.; SAPTANI, E. The effect of small-sided games training on passing accuracy in players aged 13-15 at Fafage Academy Sumedang. **COMPETITOR: Jurnal Pendidikan Kepelatihan Olahraga**, v. 17, n. 3, p. 2231-2238, 2025. DOI: 10.26858/cpjok.v17i3.301.
- GALLARDO, J. S. P. **Educação Física escolar: do berçário ao ensino médio**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2023.

GARGANTA, J.; PINTO, J. **O ensino do futebol**. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (ed.). **O ensino dos jogos desportivos**. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, 2020. p. 95-136.

GARGANTA, J.; PINTO, J. **O ensino do futebol**. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOMES, L. L.; GOMES, S.; TRAVASSOS, B.; RIBEIRO, J. N.; ASÍN-IZQUIERDO, I.; CASTRO, H. et al. Analysis of the effects of manipulating the space and number of players in small-sided games on the external load demands of futsal athletes in different age categories. **Biology of Sport**, v. 42, n. 3, p. 29-36, 2025. DOI: 10.5114/biolsport.2025.145917.

GONZALEZ, N. M.; PEDROSO, C. A. M. de Q. **Esporte como conteúdo da Educação Física: a ação pedagógica do professor**. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/145889280/pedagogia-do-esporte>. Acesso em: 22 fev. 2025.

GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. **Esportes de invasão: práticas corporais e a organização do conhecimento**. Maringá: Eduem, 2024.

GRAÇA, A.; MESQUITA, I. R. A investigação sobre o ensino dos jogos desportivos: ensinar e aprender as habilidades básicas do jogo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 2, n. 5, p. 67-79, 2022.

GRECO, P. J. **Iniciação esportiva universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2021.

LIMA, Gabriel Sampaio de. **Importância do futsal no desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental**. 2014. 25 f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, DF, 2014.

LOPES, F. S.; CARLAN, P. O ensino do futsal escolar a partir do Sport Education Model. *Motricidades*: **Revista da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana**, v. 4, n. 2, p. 127-141, 2020. DOI: 10.29181/2594-6463-2020-v4-n2-p127-141.

LÓPEZ, J. L. **Fútbol: 1380 juegos globales para el entrenamiento de la técnica**. Sevilla: Wanceulen, 2002.

MARTINS, I. M. **Treinamento funcional como método para preparação física de equipe de futsal escolar: um relato de experiência**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2023. Disponível em: <https://repositorio.uepb.edu.br/handle/123456789/40638>. Acesso em: 11 abr. 2026.

MARTINS JÚNIOR, J. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. Petrópolis: Vozes, 2015.

MELO, L.; MELO, R. **Ensino futsal**. Rio de Janeiro: Sprint, 2021.

OLIVEIRA, J. G. G. **Conhecimento específico em futebol: contributos para a definição de uma matriz dinâmica do processo ensino-aprendizagem/treino do jogo**. 2023. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, 2023.

OLIVEIRA, J.; TAVARES, F. **Estratégia e tática nos jogos desportivos coletivos**. Porto: Centro de Estudos dos Jogos Desportivos, Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, 2020.

PASSARELLO, J. P. **O ensino do futsal na Educação Física escolar: reflexões sobre a prática docente**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências, Bauru, 2025.

PIZARRO, D.; PRÁXEDES, A.; TRAVASSOS, B.; MORENO, A. Development of defensive actions in small-sided and conditioned games with offensive purposes in futsal. **Frontiers in Psychology**, v. 11, 591572, 2020. DOI: 10.3389/fpsyg.2020.591572.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIGON, T. A.; DREZNER, R.; NOGUEIRA, F. F.; YOUSEFIAN, F.; TRAVASSOS, B.; DANTAS, L. E. P. B. T. What to look for in setting sports training tasks for young players? Analysis of the numerical configuration of players and court size constraints on futsal small-sided games performance difficulty level and player participation. **International Journal of Performance Analysis in Sport**, v. 23, n. 1, p. 31-47, 2023. DOI: 10.1080/24748668.2023.2199475.

SANMIGUEL-RODRÍGUEZ, A.; ARUFE-GIRÁLDEZ, V. Futsal em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática 2015-2020. **Physical Activity Review**, v. 9, n. 2, p. 27-39, 2021. DOI: 10.16926/par.2021.09.19.

SANTANA, W. C. **Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização**. Campinas: Autores Associados, 2024.

SANTANA, W. C.; PINTO, F. S. **Metodologias de ensino do futsal**. Campinas: Autores Associados, 2020.

TRIQUES, P. D. A prática precoce do futsal por crianças em situação de treinamento. **Revista Saberes e Fazeres Educativos**, v. 4, p. 33-35, 2025.

UEDA, L. S. C.; MENEGASSI, V. M.; AVELAR, A.; RECHENCHOSKY, L.; SILVA, F. L. O.; BORGES, P. H. Análise da execução de princípios táticos fundamentais ofensivos e eficácia técnica de escolares praticantes de futsal. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 22, p. 1-11, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-0037.2020v22e65221>.

VOSER, R. C. **Futsal: princípios técnicos e táticos**. Canoas: ULBRA, 2023.

WITTER, J. S. **O que é futebol?** São Paulo: Brasiliense, 2022.

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Informação ao Participante

O termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) tende a atender às exigências da Resolução 466/12/510/2016/580/18 do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos em eficácia no Brasil. Tendo como seu fundamental objetivo assegurar e resguardar os direitos dos participantes da pesquisa.

Este termo tem informações sobre o projeto de pesquisa e de seus responsáveis mencionados abaixo, atendendo os fundamentos da referida Resolução. Os participantes têm o direito resguardado de abordar o conhecimento sobre o projeto podendo de forma esclarecida e livre de qualquer obrigação, decidir por sua participação no estudo confirmando-se através de sua assinatura no final do termo, permanecendo de direito com uma das vias e a outra de posse do pesquisador.

O participante não alfabetizado, ou seja, impossibilitado de assinar e ler este termo, o pesquisador terá que realizar a leitura do mesmo de forma clara, acessível e repetindo-a se necessário, sempre respeitando a condição intelectual, econômica, cultural e social do participante. Neste caso para a confirmação da participação na parte final do termo terá que deixar sua impressão datiloscópica (marca de seu polegar) e recolher a assinatura da testemunha.

Tratando-se do participante impossibilitado legalmente, deverá ser representado pelo seu referente responsável. No acontecimento de sua ausência, um representante legalmente instituído pelo Estado que possa defender seus direitos, poderá assinando o termo.

Identificação:

Título do Projeto de Pesquisa: Métodos de treinamento nas equipes escolares de futsal em uma cidade do sertão paraibano

Nome do Pesquisador Responsável: Idamélia Oliota Ribeiro de Macêdo

Nome do Pesquisador Participante: Robson Henrique Bezerra Filho

Instituição Proponente: Centro Universitário de Patos - UNIFIP

Finalidade: Projeto de pesquisa para realização de Trabalho de Conclusão do curso de Bacharelado em Educação Física.

Informações acerca do Projeto de Pesquisa

Justificativa: A escolha do tema abordado nesse trabalho busca analisar os métodos de treinamento nas equipes escolares de futsal em uma cidade do sertão paraibano, pois é de grande importância compreender os impactos dos trabalhos adotados no desenvolvimento das habilidades técnicas e táticas dos alunos, com isso o futsal como esporte de alto nível técnico e exigente fisicamente, requer treinamentos estruturados que atendam às necessidades específicas.

Objetivo Geral: Analisar os métodos de treinamento utilizados nas equipes escolares de futsal em uma cidade do sertão paraibano.

Procedimentos:

Riscos ou Desconfortos: A pesquisa oferece riscos mínimos de constrangimento para os professores/treinadores das equipes de futsal que responderão um questionário que será aplicado no local de trabalho, mas o pesquisador estará preparado para resolver diversas situações caso seja

necessário, buscando sanar de forma passiva e que não irá prejudicar os participantes, locais e nem a pesquisa.

Benefícios Esperados: Ao analisar diferentes métodos, a pesquisa pode identificar quais são mais eficazes para o desenvolvimento das habilidades específicas do futsal, como resistência, agilidade, velocidade, explosão muscular e tomada de decisão. A pesquisa pode ajudar a identificar quais são as áreas em que os alunos precisam melhorar, seja no aspecto técnico, físico ou tático, permitindo que os treinadores e preparadores físicos elaborem planos de treinamento mais direcionados.

Garantias ao Participante da Pesquisa:

Esclarecimentos, antes e durante o andamento da pesquisa, sobre a metodologia e a respeito dos procedimentos da mesma.

Asseguro que tem direito de recusar a participação ou abolir o seu consentimento a qualquer momento da pesquisa sem penalização e sem algum prejuízo e deixar de participar do estudo.

Receberá assistência especializada a qualquer eventual necessidade resultante dos procedimentos da pesquisa, seja essa precisão, imediata ou tardia.

O sigilo que assegura a privacidade do (a) participante quanto ao caráter confidencial envolvidos na pesquisa, e anonimato, visa preservar a integridade de seu nome e dos seus, mantendo as informações sobre privacidade e anonimato. Os resultados do estudo serão empregados somente para fins científicos.

Garantia de que receberá retorno sobre os resultados da pesquisa e de sua publicação para fins acadêmicos e científicos, e que os dados coletados serão guardados e ficarão sob a guarda do pesquisador, estando acessível ao participante quando desejar.

O projeto não terá nenhum bônus, será totalmente custeado pelo pesquisador e instituição.

Caso seja, poderá buscar explicações junto ao pesquisador responsável, que estará acessível para esclarecimentos e/ou dúvidas acerca do andamento, conclusão e publicação dos resultados, bem como, de que poderá buscar informações junto ao Comitê de Ética em Pesquisa, que avaliou o trabalho e aprovou o termo ora apresentado, ou a outras instâncias que podem esclarecer e defender seus direitos, caso manifeste esse desejo.

Contatos Disponibilizados pelos pesquisadores

Os pesquisadores:

Informados da importância da participação do voluntário, o agradecem por consentir sua participação no acima referido projeto de pesquisa.

Comprometem-se, a cumprir a resolução 466/12/510/16/580/18, e prometem cuidar honestamente o que neste termo ficou abordado.

Comprovando seu compromisso, disponibilizam seus dados para contato ao participante.

Dados Complementares dos Pesquisadores para Contato:

Pesquisador responsável: Idamélia Oliota Ribeiro de Macêdo

E-mail do pesquisador responsável: idameliaoliotamacedo@gmail.com

Telefone: 8399820-3721

Endereço: Rua Amazonas nº46 – Solânea -PB

Pesquisador participante: Robson Henrique Bezerra filho

E- mail do pesquisador responsável: rhenrique1020@gmail.com

Telefone:83 99927-2464

Endereço:

Você também terá direito a manter contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário - UNIFIP (Rua Horácio Nóbrega s/n, Bairro Belo Horizonte, Patos – PB, 58.7004-200), através do telefone: (83).3471.7300 – ramal 276 ou pelo e-mail cep@fiponline.edu.br

Consentimento Pós-Informado

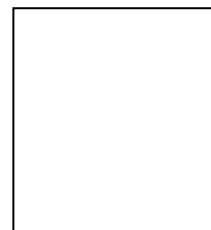
Obter as informações e esclarecimentos sobre o referido projeto de pesquisa, estando de acordo com o teor desse termo, o(a) participante ou seu representante (no caso de legalmente incapaz), assina, recebendo uma via, acatando sua participação no protocolo de pesquisa, de forma livre e gratuita. A outra via do termo fica reservada aos pesquisadores, que também assinam esse documento. Ambos também devem rubricar as folhas do TCLE.

Patos - PB, ____/____/____.

Assinatura do Participante



Assinatura do Pesquisador



APÊNDICE B – TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR (TCP)

Título do Projeto: Métodos de treinamento nas equipes escolares de futsal em uma cidade do sertão paraibano.

Pesquisador Responsável: Idamélia Oliota Ribeiro de Macêdo

Instituição: Centro Universitário de Patos - PB

Telefone para Contato: (83) 99820-3721

Local da Coleta de Dados:

Por meio deste termo de responsabilidade, nós, abaixo-assinados, respectivamente, Idamélia Oliota Ribeiro de Macêdo e Robson Henrique Bezerra Filho da pesquisa, assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras emanadas das Resoluções nº 466/2012 e/ou 510/2016 e/ou 580/2018 visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao(s) sujeito(s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmamos, outrossim, nossa responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes à presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo das fichas correspondentes a cada sujeito incluído na pesquisa, por um período de 5 (cinco anos) após o término desta. Apresentaremos sempre que solicitado pelo CEP/FIP (Comitê de Ética em Pesquisa/Centro Universitário de Patos- UNIFIP), ou CONEP (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, um relatório sobre o andamento da pesquisa).

Patos-PB, ____ de _____ de 20__



Pesquisador

APÊNDICE C - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

1. Idade: _____

2. Nível de escolaridade

- ☐ Graduação em Licenciatura em Educação Física
- ☐ Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado
- ☐ Pós doutorado

4. Há quanto tempo atua como treinador de equipes escolares de futsal?

- ☐ Entre 6 meses e 1 ano
- ☐ Entre 2 e 4 anos
- ☐ Entre 5 e 7 anos
- ☐ Entre 8 e 10 anos
- ☐ Mais de 10 anos

5. Quais categorias você trabalha atualmente?

- ☐ Sub-9
- ☐ Sub-11
- ☐ Sub-13
- ☐ Sub-15
- ☐ Sub-17
- ☐ Outra (especificar: _____)

5. Qual(is) método(s) de treinamento você mais utiliza nas suas equipes de futsal?

- ☐ Método Parcial
- ☐ Método Global
- ☐ Método Misto (Global e parcial)
- ☐ Método Analítico
- ☐ Método de confrontação

Outros: _____

6. Em sua prática, os conteúdos e métodos mudam de acordo com a faixa etária?

- ☐ Sim, totalmente
- ☐ Apenas em alguns aspectos
- ☐ Não, os treinos são padronizados
- ☐ Não se aplica

7. Com que frequência você utiliza jogos reduzidos nos treinos de futsal?

- ☐ Sempre
- ☐ Frequentemente

- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

8. Você utiliza os jogos reduzidos nos treinos com quais objetivos?

- ☐ Desenvolvimento técnico-tático
- ☐ Variações de jogos
- ☐ Intensidade e dinâmica
- ☐ Tomada de decisão
- ☐ Aplicação para o jogo real
- ☐ Outros: _____

9. Como você estrutura normalmente seus treinos escolares de futsal? (Marque a opção mais próxima da sua realidade)

- ☐ Início com fundamentos isolados, depois jogo coletivo
- ☐ Jogo desde o início com correções durante
- ☐ Atividades técnico-táticas integradas ao longo do treino
- ☐ Aulas predominantemente físicas
- ☐ Outra (especificar: _____)

10. Quais são os principais obstáculos enfrentados no treinamento de suas equipes de futsal escolar?

- ☐ Falta de espaço físico adequado
- ☐ Falta de materiais e equipamentos
- ☐ Turmas muito cheias ou mistas
- ☐ Pouco tempo disponível nas aulas
- ☐ Falta de apoio da gestão escolar
- ☐ Outra (especificar: _____)

ANEXO A - TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Eu, (Nome completo da diretora/gestor do local onde será realizada a pesquisa), AUTORIZO Idamélia Oliota Ribeiro de Macêdo docente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos – UNIFIP e o discente Robson Henrique Bezerra Filho, para a realização do Projeto de Pesquisa intitulado: MÉTODOS DE TREINAMENTO NAS EQUIPES ESCOLARES DE FUTSAL EM UMA CIDADE DO SERTÃO PARAIBANO, que tem por objetivo geral analisar os métodos de treinamento utilizados nas equipes escolares em uma cidade do sertão paraibano.

O pesquisador acima qualificado se compromete a:

1. Iniciar a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
2. Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.
3. Assegurar a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução Nº 466/2012/510/2016/580/2018, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Patos-PB, ____ de agosto de 2025



NOME COMPLETO DO DIRETOR/gestor

ANEXO B – NORMAS DA REVISTA RBCE

INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES – RBCE

A Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE) segue práticas editoriais voltadas à ética na pesquisa científica, conforme as recomendações do Guia de boas práticas para o fortalecimento da ética na publicação científica (SciELO). Os artigos da subárea Biodinâmica devem ser submetidos obrigatoriamente em língua inglesa. Já os artigos das subáreas Sociocultural e Pedagógica podem ser submetidos em português, inglês ou espanhol.

Tipos de documentos aceitos

A RBCE publica:

- Artigos originais;
- Artigos de revisão;
- Ensaio;
- Dossiê;
- Painéis;
- Editorial;
- Preprints.

A revista não aceita artigos sobre validação de instrumentos ou validação de procedimentos. Contribuição dos autores.

Os autores devem informar individualmente suas contribuições conforme a taxonomia CRediT (Contributor Roles Taxonomy). Essas informações devem constar na Folha de Rosto e no sistema ScholarOne.

Exemplo:

“Autor X responsabilizou-se por...; Autor Y responsabilizou-se por...; Autor Z responsabilizou-se por...”

Preparação do manuscrito

Os artigos devem ser submetidos pelo sistema ScholarOne da RBCE contendo:

- Manuscrito principal;
- Arquivos individuais de figuras e imagens;
- Termo de acordo dos autores;
- Folha de rosto;
- Declaração do Comitê de Ética (quando aplicável);
- Declaração de Disponibilidade de Dados.

Formatação do manuscrito

O texto deve ser enviado em formato editável do Microsoft Word, em coluna única, utilizando fontes padrão, como Arial ou Times New Roman.

O manuscrito não pode conter identificação de autoria.

O artigo deve conter:

Título

Deve estar no idioma da submissão e traduzido para português, inglês e espanhol.

Resumo

Deve apresentar:

- objetivo;
- metodologia;
- resultados;
- conclusão.

Cada resumo deve possuir até 790 caracteres com espaços, em português, inglês e espanhol.
Palavras-chave

Devem conter quatro termos separados por ponto e vírgula, apresentados nos três idiomas.

Extensão do manuscrito

- Biodinâmica: até 25.000 caracteres com espaços;
- Sociocultural e Pedagógica: até 35.000 caracteres com espaços.

As referências, resumo, palavras-chave e título não entram na contagem.

Notas de rodapé

Devem ser apenas explicativas e utilizadas de forma reduzida.

Ativos digitais

Tabelas e quadros

Devem:

- estar no corpo do texto;
- ser numerados;
- possuir título, legenda e fonte;
- estar em formato editável.

Figuras e imagens

Devem:

- ser enviadas separadamente;
- possuir resolução mínima de 300 dpi;
- estar em JPG, PNG ou TIFF;
- conter título, legenda e fonte.

Quando necessário, deve-se anexar autorização de uso da imagem.

Citações e referências

A RBCE utiliza o estilo Vancouver com sistema Autor-Data.

No texto:

- Um autor: (Silva, 2023);
- Dois autores: (Silva e Souza, 2023);
- Três ou mais autores: (Silva et al., 2023).

O DOI é obrigatório em todas as referências que o possuírem.

Documentos suplementares

Termo de acordo dos autores

Documento assinado por todos os autores declarando:

- originalidade do artigo;
- inexistência de submissão simultânea;
- autorização de publicação.

Folha de rosto

Deve conter:

- título do trabalho;
- identificação dos autores;
- e-mail;
- ORCID;
- titulação;
- filiação institucional;
- endereço do autor correspondente;
- financiamento;
- conflitos de interesse;
- agradecimentos;
- contribuição dos autores;
- informações do Comitê de Ética;
- declaração de disponibilidade de dados.

Declaração de financiamento

Deve informar:

- agência financiadora;
- edital;
- número do processo;
- tipo de apoio recebido.

Caso não haja financiamento:

“O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.”

Contato da revista

Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE)
Rua Benjamin Constant, 1286 – Uberlândia – MG – Brasil
CEP: 38400-678
Telefone: (55) 62 3521-1513
E-mail: rbceonline@gmail.com
Editor-chefe:
lazzarotti@ufg.br